Plano de Gerência de Configuração

```
Introdução
   Propósito
   Escopo
       Ambiente
       Identificar a configuração
       Controlar mudanças da configuração
       Relatórios de estado da configuração
       Auditoria
       Gerência de liberação
   Termos chaves
   Referências
Papéis
Cronograma GCO
Ambientes
   Ambiente de projeto
   Ambiente de homologação
Ferramentas
Rastreabilidade de tarefas com novas versões
Padrão dos artefatos
Configuração do gerencionador de tarefas
   Repositório
   Acesso
   Organização
       Backlog
       Sprint
       Tarefas
Configuração do ambiente de versionamento de artefatos
   Repositório
   Templates
   Convenção de nomes
       Padrão de identificação de itens do repositório
       Padrão de identificação de linha base
           Identificação de versão
       Padrão de identificação de liberação de produto
   Identificação dos artefatos acompanhados e controlados
    Artefatos do repositório
       <u>Item versionado</u>
       Item de configuração
           Processo de inclusão de IC
           Processo de acompanhamento de IC
```

Baseline

Processo de criação de baseline

Critérios de criação de baseline

Critérios de aceitação de baseline

Processo de mudança de Baseline

Critério de aprovação de mudança

Critério de aceitação de mudança

Relatórios de estado da configuração

Descrição dos relatórios identificados

Relatório de conformidade da mensagens de commit

Relatório de conformidade de nomes de arquivos e diretórios

Relatório de conformidade de estrutura de diretórios

Relatório de conformidade de uso de somente padrões abertos de artefatos

Relatório de conformidade de controle de mudança

Relatório de estado de itens de baseline

Auditoria

Introdução

Propósito

O propósito do documento é planejar as atividades necessárias para garantir a integridade e rastreabilidade dos itens de configuração do projeto.

Escopo

A GCO deve suportar o controle total sobre a evolução dos itens relevantes no projeto. Para isso, a GCO deve realizar:

Ambiente

• Definir, disponibilizar, configurar e gerenciar os acessos as ferramentas necessárias.

Identificar a configuração

- Identificar o repositório de armazenamento dos artefatos do projeto e definir sua estrutura
- Estabelecer convenção de nomes e baselines
- Identificar e descrever itens de configuração
- Estabelecer critérios para criação de baselines do projeto
- Estabelecer critérios para aceitação formal para criação de baselines(Após auditoria?).

Controlar mudanças da configuração

- Identificar itens sujeitos a controle de mudanças
- Estabelecer CCC (Comitê de Controle de Configuração)
- Estabelecer critérios de avaliação de mudanças em item de configuração
- Estabelecer critérios de avaliação de mudanças em baseline

- Estabelecer forma de solicitar mudança
- Controlar mudanças
- Verificar implementação de mudança e comunicar a alteração ao interessado.

Relatórios de estado da configuração

• Relatar sobre o estado dos ICs.

Auditoria

• Relatório de não conformidades identificadas nas auditorias

Gerência de liberação

Termos chaves

GCO: Gerência de Configuração

CCC: Comitê de Controle de Configuração

IC: Item de ConfiguraçãoICs: Itens de Configuração

Referências

Este documento se baseia em informações contidas na IEEE std 828-2012 e no SWEBOK.

Papéis

Gerente de configuração: Responsável por gerenciar as atividades descritas no plano de Gerência de configuração.

Cronograma GCO

Programar as atividades ao longo do ciclo de vida do projeto.

Ambientes

A fábrica de software definiu e mantém os seguintes ambientes:

Capacidade	Ferramenta	Versão
Ambiente de projetos	-	<u>Url</u> ambiente de projetos
Ambiente de homologação	-	<u>Url</u> ambiente de homologação

Ambiente de projeto

Ambiente onde a Fábrica de Software disponibiliza e mantém ferramentas de utilidade dos projetos em andamento.

Ambiente de homologação

Ambiente onde os produtos dos projetos são homologados.

Ferramentas

A GCO definiu que a utilização das seguintes ferramentas no projeto

Capacidade	Ferramenta	Versão
Controlar versões	Subversion	<u>Url</u> do repositório
Controlar modificações	Redmine	2.1.2
Automatizar build	Apache Maven	3.1.0
Compilar código Java	<u>JDK</u>	1.7.0_40
Integrar modificações continuamente	<u>Hudson</u>	2.2.1
Armazenar e publicar versões dos produtos	Artifactory	3.0.3
Gerenciar projetos	Redmine	2.1.2
Gerenciar testes	<u>Testlink</u>	1.9.8

Rastreabilidade de tarefas com novas versões

Todas as versões do repositório da Fábrica de Software deve ser justificada com um vínculo na tarefa armazenada no <u>Redmine</u>. Esse vínculo, é realizado na mensagem de commit da nova versão. Por esse motivo todas mensagens de commits no repositório da Fábrica de Software deve seguir o seguinte padrão:

ref #<número da atividade> <mensagem>

ref # ou refs #: Termo fixo para indicar referência.

<número da atividade>: Número da atividade do redmine que é satisfeita pelo commit.

<mensagem>: Mensagem sucinta explicando o motivo do commit

ex.: ref #897 refatoração

obs.: Os commits realizados com mensagens fora do padrão devem ser corrigidas atravéz do link: http://projetos.fabrica.inf.ufg.br/commitMessage

Para correção da mensagem de commit, é necessário informar o usuário e senha do INF.

Padrão dos artefatos

Todos artefatos contidos no repositório devem ser padrões abertos.

Configuração do gerencionador de tarefas

Repositório

O repositório de tarefas é disponibilizado em: http://projetos.fabrica.inf.ufg.br/redmine

Acesso

O acesso ao redmine é atravéz do usuário do instituto de informática.

Organização

Backlog

Backlog é uma tarefa criada no redmine para servir como referência a todas as atividades a serem realizadas no projeto. Todas as atividades sem sprint de realização deve referenciar tal atividade como "Tarefa Pai" e seu tipo deve ser "Backlog".

A tarefa definida como **Backlog** no projeto é a tarefa 208.

Sprint

As tarefas de Sprint são tarefas que agregam todas as tarefas a serem realizadas por sprint definido. Cada tarefa de sprint deve possuir o tipo "Sprint". Para vincular uma tarefa a uma sprint, basta informar a tarefa do tipo "Sprint" como tarefa pai.

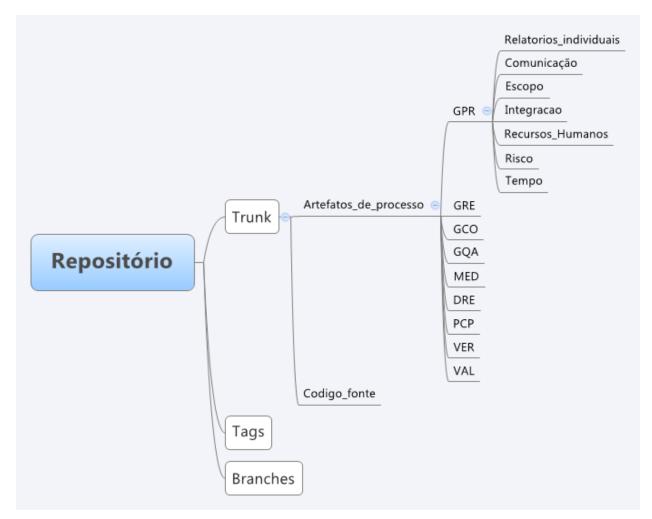
Tarefas

Toda tarefa deve possuir uma tarefa pai. A tarefa pai deve ser do tipo Sprint ou estar vinculada a alguma tarefa pai ramificada com uma tarefa do tipo Sprint. Todas tarefas devem ser concluídas ao fim da respectiva sprint. Se não for concluída, o GCO deve alocar essa atividade em outra sprint ou cancelar a respectiva.

Configuração do ambiente de versionamento de artefatos

Repositório

O repositório dos artefatos definido se encontra no <u>Google Code</u> e responde pela URL <u>https://code.google.com/p/relprev-022013/</u>. O sistema de versionamento do repositório é o subversion, conforme descrito na seção **Ferramentas**. A estrutura de diretórios no repositório definida é:



Todos itens da árvore de diretórios são obrigatórios e devem conter somente os diretórios descritos no diagrama. As exceções são:

- Os diretórios folhas(últimos diretórios, da esquerda para a direita, descritos no diagrama): Esses diretórios podem criar a estrutura de arquivos e diretórios desejados.
- O diretório /Trunk/Artefatos_de_processo/GPR: Pode possuir diretórios adicionais aos descritos no diagrama

Templates

Os templates gerais são mantidos no diretório trunk/artefatos de processo/GCO/Templates

Convenção de nomes

Padrão de identificação de itens do repositório

RELPREV-022013-

<IDENTIFICAÇÃO_GRUPO_PROCESSO>-<NOME_ARQUIVO>.<EXTENSÃO> Ex.: RELPREV-022013-GCO-Plano_de_gerencia_configuração.pdf

• O nome dos artefatos não devem possuir espaços e/ou acentos.

• A regra de identificação dos itens de configuração não se aplica a código fonte

Exceção: A pasta /Trunk/Artefatos_de_processo/DRE/Design_de_Interacao pode conter arquivos nomeados fora do padrão.

Padrão de identificação de linha base

RELPREV-022013-LB-<NOME DA BASELINE>.<VERSAO>

Identificação de versão

A versão deve seguir o seguinte padrão: XX.YY **XX**: Significa evolução significativa da baseline

YY: Significa correções e pequenas modificaões na baseline

Padrão de identificação de liberação de produto RELPREV-022013-<VERSÃO DO PRODUTO>

Identificação dos artefatos acompanhados e controlados

Os artefatos controlados e acompanhados estão identificados e registrados no documento: https://relprev-022013.googlecode.com/svn/trunk/artefatos_de_processo/GCO/RELPREV-022013-GCO-Lista itens controlados.odt

Artefatos do repositório

Identificar ciclo de vida dos Itens de baseline

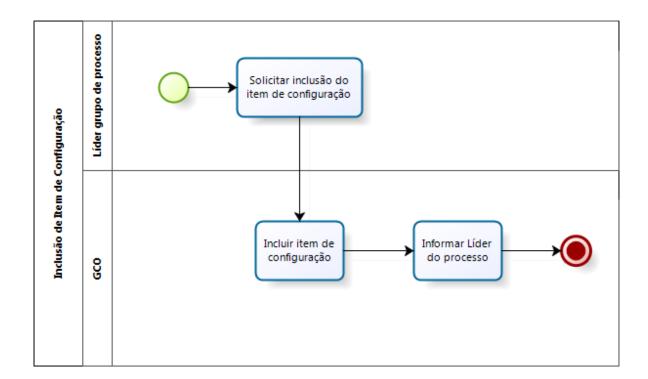
Item versionado

São itens do repositório que sofrem modificações. Estes artefatos não sofrem controle sobre sua evolução. Não existem critérios para sua criação, nem sobre sua exclusão. Contudo, o item deve seguir o padrão aberto e estar aderente à convenção de nomenclatura.

Item de configuração

Itens de configuração são artefatos versionados e manuteníveis que possuem um responsável identificado para solicitar inclusão de artefato como item de configuração. O responsável é informado sempre que o Item de Configuração for alterado.

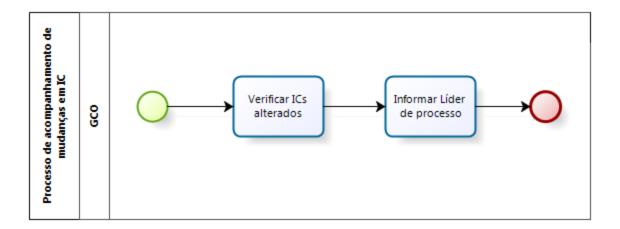
Processo de inclusão de IC





Decrição do processo: Através do redmine, o Líder solicita a inclusão do artefato como item de configuração. Se a solictação for de uma maneira informal, o GCO cria um ticket e faz referência ao evento informal que gerou a solicitação da inclusão do item de configuração. Após a solicitação o item é adicionado a lista de itens de configuração e o líder do processo é informado.

Processo de acompanhamento de IC



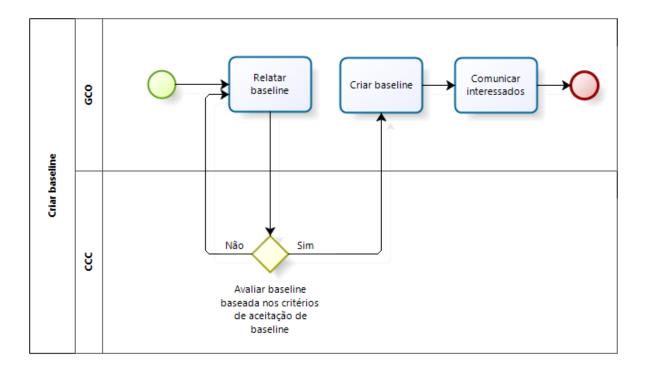


Descrição do processo: O GCO verifica que um IC é alterado e notifica o responsável sobre a modificação.

Baseline

Baseline do projeto é o conjunto de artefatos que precisam de maior controle e estabilidade no repositório. Seu responsável é o CCC, que controla todo o ciclo de vida de toda baseline.

Processo de criação de baseline





Descrição do processo: Se os critérios de criação de baseline são atendidos, o GCO identifica os itens de baseline e seu atual estado em um relatório. O CCC avalia a criação da baseline baseada em critérios definidos. Se a baseline for aprovada, todos os itens contidos no relatório são agrupados em baseline no diretório *tags* do repositório. Após a publicação da baseline no repositório, comunicar os interessados sobrea a criação da baseline por email.

Critérios de criação de baseline

Uma baseline pode ser criada se um dos critérios forem satisfeitos:

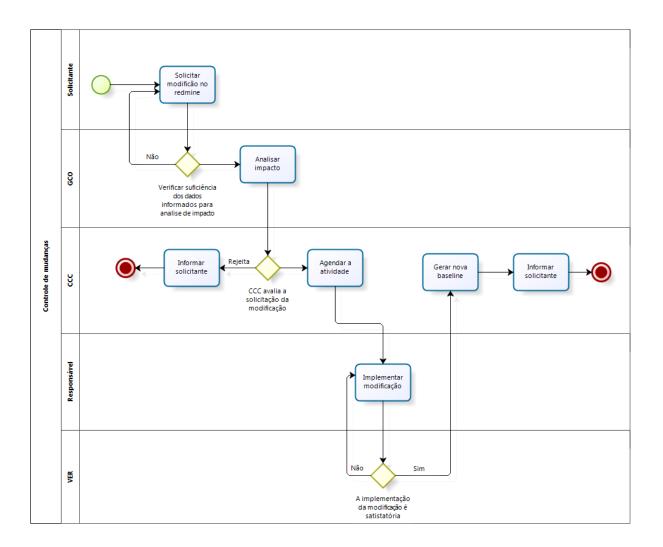
- Ao final da reunião de marco o Patrocinador autorizar a continuação do projeto.
- Se um conjunto de artefatos comuns estiverem completos e se forem insumos de outras atividades.

Critérios de aceitação de baseline

Uma baseline será aceita se os seguinte critério for satisfeito:

Realização da auditoria

Processo de mudança de Baseline





Descrição do processo: Para solicitar uma mudança, crie uma <u>nova tarefa</u> no <u>Redmine da Fábrica de</u> Software informando "Solicitação de mudança" no campo "Tipo" contendo as seguintes informações:

- Descrição da proposta de modificação e uma proposta de solução.
- Informar a prioridade da solicitação.

O Gerente de Configuração verificará se os dados informados são suficientes para realizar a analise de impacto e viabilidade da modificação. Se os dados forem insuficientes, a tarefa será devolvida para o solicitante informar as informações que faltam. Se os dados forem suficientes, os impactos da modificação será avaliado e a viabilidade da solicitação será avaliada objetivamente. Se a solicitação for negada, o solicitante será informado. Se a solicitação for negada, a implementação da modificação é agendada e repassada ao responsável pela implementação. Após a implementação e os testes a tarefa é transferida para o processo de verificação. Se as modificações não forem aprovadas, a tarefa é reagendada novamente para nova implementação ou correção. Se a modificação for aprovada uma nova baseline é gerada e o solicitante é informado.

Critério de aprovação de mudança

A solicitação será avaliada baseada nos seguintes critérios:

- Analise de viabilidade e de impacto.
- Tempo gasto para realizar a modificação
- Recurso humano consumido

Critério de aceitação de mudança

A solicitação será aceita baseada nos seguintes critérios:

• Verificação realizada na implementação das mudanças

Relatórios de estado da configuração

Os relatórios de estado da configuração devem ser identificados, descritos e sua frequência deve ser estabelecida.

Identificação	Frequência
Conformidade_mensagens_commit	Semanal - Quinta-feira
Conformidade_nomes_arquivos_e_diretorios	Semanal - Quinta-feira
Conformidade_estrutura_de_diretorios	Semanal - Quinta-feira
Conformidade_padroes_abertos_dos_artefatos	Semanal - Quinta-feira
Conformidade_controle_de_mudancas	Semanal - Quinta-feira
Estado_itens_da_configuração	Semanal - Quinta-feira
Tarefas_nao_concluidas_em_sprints_encerrados	Semanal - Quinta-feira

Descrição dos relatórios identificados

Criar tarefa pai no início de cada sprint.

Relatório de conformidade da mensagens de commit

O objetivo do relatório **Conformidade_mensagens_commit** é identificar as versões comitadas ao sistema de versionamento que contenham mensagens fora do <u>padrão descrito no plano</u>.

Processo de geração: Automatizado pela Fábrica de Software que repassa para o relatório para a GCO. **Processo de notificação**: Para cada responsável pela não conformidade é aberto uma tarefa de correção no Redmine com a seguinte especificação:

Tipo: Correção/Ajuste

Título: Correção de Não Conformidade<identificação da não conformidade>

Tarefa Pai: Definida na Sprint

Atribuído para: Responsável da não conformidade

Relatório de conformidade de nomes de arquivos e diretórios

O relatório **Conformidade_nomes_arquivos_e_diretorios** Informar se a última versão do repositório segue a <u>convenção de nomes</u> informado no planejamento.

Processo de geração: Automatizado pela Fábrica de Software que repassa para o relatório para a GCO. **Processo de notificação**: Para cada responsável pela não conformidade é aberto uma tarefa de correção no Redmine.

Tipo: Correção/Ajuste

Título: Correção de Não Conformidade<identificação da não conformidade>

Tarefa Pai: Definida na Sprint

Atribuído para: Responsável da não conformidade

Relatório de conformidade de estrutura de diretórios

O relatório **Conformidade_estrutura_de_diretorios** verifica se a estrutura de diretórios segue a <u>estrutura definida</u> no planejamento.

Processo de geração: Automatizado pela Fábrica de Software que repassa para o relatório para a GCO. **Processo de notificação**: Para cada responsável pela não conformidade é aberto uma tarefa de correção no Redmine.

Tipo: Correção/Ajuste

Título: Correção de Não Conformidade<identificação da não conformidade>

Tarefa Pai: Definida na Sprint

Atribuído para: Responsável da não conformidade

Relatório de conformidade de uso de somente padrões abertos de artefatos

O relatório **Conformidade_padroes_abertos_dos_artefatos** verifica se os padrões dos artefatos contidos na última versão do repositório são abertos, <u>conforme informa o planejamento</u>.

Processo de geração: Definir processo de geração de relatório.

Processo de notificação: Definir processo de notificação de não conformidade aos responsáveis.

Relatório de conformidade de controle de mudança

O relatório de **Conformidade_controle_de_mudancas** verifica se o <u>processo descrito no plajemanto</u> foi seguido para alterar os itens controlados.

Processo de geração: Definir processo de geração de relatório.

Processo de notificação: Definir processo de notificação de não conformidade aos responsáveis.

Relatório de estado de itens de baseline

O relatório Estado de itens de baseline informa o estado de desenvolvimento dos itens de baseline.

Processo de geração: Definir processo de geração de relatório.

Processo de notificação: Definir processo de notificação de não conformidade aos responsáveis.

Tarefas não concluídas em sprints encerrados

O relatório Tarefas_nao_concluidas_em_sprints_encerrados as tarefas vinculadas com uma Sprint encerrada e que ainda não foram encerradas

Processo de geração: Pelo redmine, acessar a <u>tarefa da sprint encerrada</u> e registrar em relatório todas as tarefas abertas ou em andamento.

Processo de notificação: Registrar o documento do diretório:

trunk/artefatos de processo/GCO/relatorios/

O nome do relatório deve seguir a seguinte regra:

```
RELPREV-022013-GCO-Relatorio_de_tarefas_nao_concluidas_SPRINT_<Identificação da sprint>_<Data do relatório no seguinte formato ddmmyyyy>.pdf ex.: RELPREV-022013-GCO-Relatorio de tarefas nao concluidas SPRINT 5 02112013.pdf
```

Após o registro, informar os autores das inconformidades por email e acompanhar a resolução da mesma.

Auditoria

Serão realizados dois tipos de auditoria:

- Auditoria Funcional: Definir processo de auditoria funcional realizada pela Verificação.
 - o periodicidade: uma semana antes das entregas.
- Auditoria Física: Definir processo de auditoria realizada pela Validação.
 - o periodicidade: uma semana antes das entregas.

Cronograma da Configuração

Geração de baseline:

21-11-13 Baseline de Itens de Escopo, Requisítos e Modelo de Dados.

28-11-13 Baseline de Arquitetura, Protótipo.

05-12-13

12-12-13

Geração de Relatório de estado da configuração:

22-11-13

29-11-13

06-12-13

13-12-13